



Agora as alviças ao jornal dos Cafafates. Elle não as dispensa, e merece-as, realmente, porque de certo cahistes das nuvens, e mal podereis acreditar uma noticia de tal momento.

Deu-lhe para ser cortezão, e aturem-n'o, como os vossos numerosos leitores não tem remedio senão ir soffrendo as massadas do

Vosso importuno

A.

## GAZETILHA

**Materia retirada.**—Por abundancia de materia retiramos alguns artigos que tinhamos escripto ácerca da *Assembleia geral da Conferencia de S. Vicente de Paulo*, da solemne publicação da *Bulla da Cruzada*, e da *Academia* que em honra da Immaculada Conceição, sua Padroeira, realisou ante-hontem a Associação Catholica, d'esta cidade.

**Associação Commercial.**—Ficou transferida para amanhã, ás 5 horas da tarde, a reunião da assembleia geral para os fins que indicámos em o n.º antecedente, isto é — pedir providencias e preparar o *meeting* contra o *escrivão* de fazenda.

Quaesquer dilacões n'este negocio são prejudicialissimas.

**Publicações.**—Temos em nosso poder varias publicações, cuja recepção não temos accusado por absoluta falta d'espaco. Começaremos a ennumerar-as no proximo n.º

D'esta demora involuntaria pedimos venia aos auctores e editores.

**Salão Americano.**—Visitamos hontem a galeria de vistas stereoscopicas em chrysal, que na rua Nova, n.º 24, tem exposta o snr. Ramiro Machado Guimarães.

Cremos poder affiançar que é uma colleção digna de ser vista, e que quem lá fór não hade sair arrependido.

**Julgamento.**—Na sexta-feira passada foi julgado no tribunal judicial d'esta cidade o reu José da Rocha, da freguezia de Sequeira d'este concelho, accusado do crime de homicidio voluntario: foi condemnado na penna de 6 annos de prisão maior celular, seguidos de degresso por 12 annos em uma das possessões de primeira classe em Africa; e na alternativa com 10 annos de prisão maior com trabalhos.

**Novenas.**—Principiaram hontem as novenas do Natal, nas egrejas dos Terceiros, Santa Cruz, e capella dos orphãos de S. Caetano. São de tarde.

**Obito.**—Falleceu na sexta-feira n'esta cidade o snr. Manoel José Dias, major reformado de infantaria.

**Vigario capitular.**—Foi eleito vigario capitular da Guarda o reverendo conego Martins Manso, sobrinho do fallecido bispo d'aquella diocese.

**Roubo e assassinato.**—O portuguez Joaquim Pinto de Caldas, de 48 annos, residente em Pernambuco, foi atacado na noite de 27 do mez passado, estando a dormir, em sua casa por dois facinoras, que o assassinaram para o roubar, levando 60,000 reis fracos, que era quanto o desgraçado possuia. Os criminosos evadiram-se.

**Varias noticias.**—Circula o boato de que a 30 de novembro se travára um serio combate entre o exercito do general Roberts e as tropas afghans: ignora-se o resultado.

—S. em.ª o cardeal Caverot, arcebispo de Lyon, foi nomeado pelo suffragio dos bispos, no dia 4 do corrente, membro do conselho superior d'instrução publica, em substituição do finado Monseñor Dupauloup.

—Um despacho telegraphico de Goa refere que por occasião da festa de S. Francisco Xavier, o corpo do santo foi exposto, no dia 3 do corrente, na cathedral d'aquella cidade. Era numerosa a assistencia de catholicos, reinava grande enthusiasmo, houve magnificas ceremonias.

—Cessou a epidemia da febre amarella no Senegal.

—Os roumanios estão definitivamente de posse da Dobrouchtá. Parece completo o accordo entre o principe Carlos e o Czar.

**Melhoramento postal.**—Foram hontem collocadas exteriormente nos carros que conduzem as malas do correo entre esta cidade, Monsão, Villa Verde, Pico de Regalados, Barca, Arcos, Ponte do Lima, Guimarães, Vieira, e a estação

do caminho de ferro, caixas ambulantes para receberem as correspondencias nas paragens e mudas.

E' realmente vantajoso para o publico este melhoramento postal, que lhe proporciona mais este meio para expedir as suas correspondencias até á ultima hora; e mais ainda para os habitantes das freguezias ruraes por onde passam os referidos carros. Ao reconhecido zelo e actividade do exc.º snr. Guelhermino de Barros, devemos este e outros melhoramentos postaes. Pela nossa parte e em nome dos habitantes d'esta cidade agradecemos a s. exc.ª e confiamos em que s. exc.ª saberá elevar á altura devida o importantissimo serviço postal.

**Documento curioso.**—Tal é a seguinte copia fiel da patente de tenente coronel conferida a Santo Antonio, por el-rei D. João VI:

«D. João, por graça de Deus, principe regente de Portugal e dos Algarves, de áquem e de além mar em Africa Senhor de Guiné e da conquista, navegação e commercio da Ethyopia, Arabia, Persia e da India, etc.

Faço saber aos que esta minha carta patente virem, que, sendo da minha particular devoção o glorioso Santo Antonio, a quem o povo d'esta côrte incessantemente e com a maior fé dedica os seus votos, e tendo o céu abençoado os esforços dos meus exercitos, com paz que se dignou conceder á monarchia portugueza, crendo eu piamente que a efficaz intercessão do mesmo santo tem concorrido para tão felizes resultados: Hei por bem que se eleve ao posto de tenente coronel de infantaria, e com elle haverá o respectivo soldo, que lhe será pago na fórma das minhas reaes ordens, pelo que o marechal de campo Ricardo Xavier Cabral da Cunha, que na qualidade de ajudante general e encarregado interinamente do commando das armas d'esta côrte e capitania, assim o cumpra; e o soldo referido se assentará nos livros a que pertencer, para lhe ser pago em seus devidos tempos. Em firmeza do que lhe mandei passar carta, por mim assignada e sellada com o sello grande de minhas armas».

**Conversão.**—Uma conversão ao catholicismo acaba de produzir em Inglaterra um ecco formidavel. E' a de M. Orby Shipley, o mais celebre e o mais sabio de todos os ritualistas inglezes. M. Shipley, tem, além disto, uma bella situação de fortuna. Esta conversão acendeu nos jornaes inglezes e sobretudo no «Times», uma larga contenda de correspondencias.

Crê-se que a conversão de M. Shipley arrastará na igreja anglicana numerosas defeções.

**Reunião dos soberanos.**—A *Ordem* recebeu de Berlim uma correspondencia em que se trata de um projecto inesperado do imperador Guilherme, cuja importancia não carece de ser commentada.

«S. M. o imperador Guilherme teve depois do attentado de Oliva Moncasi, a intenção de convidar logo que sua cura o permitta, todos os soberanos actualmente reinantes na Europa a reunir-se n'uma grande cidade central para uma troca de ideias.

Que ideias? Parecem que isto não sera mui difficil de adivinhar.

Mas parece que este projecto encontraria mesmo no espirito de Sua Magestade alguma difficuldade de execução que impediria de lhe dar uma sahida immediata.

«O attentado de Passavanti teria dado um novo impulso ao pensamento imperial, e, desde muitos dias, quaesquer pessoas mui *allo* collocadas fallam quasi com certeza da execução d'esta ideia. Dão-se já alguns detalhes, como, que o convite seria dirigido aos soberanos reinantes e a seus successores eventuaes, que fossem de maior idade. E para guardar o caracter, exclusivamente de reunião particular das testas coroadas, *nenhum ministro ahi seria admittido*.

Quem, senão os soberanos são os principaes culpados da revolução ter crescido ao ponto em que a vemos? Se Deus lhes abrisse ainda hoje os olhos que tão fechados estão! Não foram elles que deixaram consummar o roubo sacrilego dos Estados pontificios? O primeiro passo que deveriam dar, devia ser obrigar os usurpadores a entregar a seus legitimos soberanos os Estados que a revolução lhe roubou. Sem isso, caminha-se no mesmo terreno. Esse deveria ser o primeiro golpe dado na revolução. Mas isso não lhes faz conta, e

então não farão cousa que geito tenha, porque não são capazes. Mas lá está a justiça de Deus para os castigar.



### A' snudosa memoria de D. Maria das Dores Henriques.

O que é a vida, senão fumo que se esvae na briza, viração que passa ligeira, lyra, que ao mais pequeno toque se parte, e uma breve peregrinação sobre a terra?

Para uns, é a vida, uma estrada real, cheia de poeira, desasosegada, semelhante ao caminho para um mercado, onde a ambição e os cuidados são os motores que guiam todos os passos. Para outros, essa mesma estrada, apresenta-se aos nossos olhos como uma breve passagem para a terra da promissão, em que os anjos vão adiante para guiar os viajantes, e em que as estrellas do ceo deramam a sua luz sobre elles. Assim foi a vida de minha para sempre chorada tia.

D. Maria das Dores Henriques, passou por sobre a terra como um anjo das mais fagueiras esperanças; a sua vida merece, qual flor mimosa, ser encastoadada na coroa d'honra d'essas mulheres, que comprehendem bem a sua nobre missão, sobre a terra.

Aureolada com a dupla coroa da maternidade, era um perfeito e bem acabado modello d'esse nobre sentimento, chegava ás vezes a tocar o exagero. Espozza sollicita, era a alegria do lar domestico, e florescia á luz d'este nobre e puro amor, assim como a roza, cujo botão desabrocha ao raio benéfico da manhã. Boa irmã, era a alegria, da que tinha ficado na mais prematura orphanidade; finalmente era uma boa alma. No seu bondoso rosto, notava-se ha um tempo para cá, uma certa tristeza, que de dia, para dia ia augmentando, e que fazia desconfiar aos seus que algum mal interior a affligia. Era o cruel presentimento da orphanidade em que breve iria deixar os seus.

No dia 4 do corrente mez, adoeceu com uma pneumonia, que em breves dias fez desconfiar da sua vida; chegou o dia 10 e conheceu que a sua ultima hora era chegada, resignou-se! Oh! que cruel, não havia de ser o seu passamento! Deixar os filhos queridos que estremecia, com um carinho não vulgar, o esposo que amava, com todas as veras da sua alma, e todos a quem consagrava todos os seus affectos, renunciar a tantos planos e projectos, cuja execução e cumprimento tinham por fim a ventura e o bem de todos os seus! Oh! não é facil, deixar tudo isto! Para isso é precisa a coragem energica da fé, e a mais completa resignação a uma vontade superior.

Depois de receber os soccorros da religião, e de se ter despedido de todos os seus, entregou a alma a Deus, na madrugada de 11 do corrente, pelas 6 e meia horas da manhã.

Partira-se a ultima corda da harpa eolia! O cysne soltara o seu derradeiro canto!

Que resta agora? Pedir a Deus que se aquella alma ainda não está na sua divina morada, elle permita que o mais breve possivel ella vá gozar da visão beatifica.

E tu oh, alma candida e boa, pede a Deus pelos filhos que deixaste na orphanidade, pelo espozto que deixaste immerso na mais profunda saudade, pela irmã, que chora a perda do unico ente que amava sobre a terra, e pelo sobrinho, que te paga, todos os obsequios que de ti recebeu, consagrando-te estas mal alinhadas palavras, que tem por unico motor a cruel saudade e pungente dôr que me vae na alma!

Requiem aeternam ei, Domine.

J. Maria Rodrigues Valente.

## SECÇÃO DE COMMUNICADOS

### Correspondencia de Famalicão

Não ha alegria, que não traga tristeza; não ha gosto, que não arraste disabores.

Assim tem sido de todos os tempos.

Com effeito, a opposição progressista de Villa Nova de Famalicão, de cabisbaixa e triste que andava antes do dia treze, praticando actos pouco decentes, desesperada por ver que lhe ia fugindo o anho das unhas, prégando ás turbas a moralidade e a economia progressista, prometendo pãncadas aos eleitores do governo, e ameaçando com a Maria Bernarda, (que bem cabido lhe é o nome de Bernarda) accusando o governo de esbanjador e louco (e não sei se até de la-trão); tornou-se depois do dia treze activa, e gloriosa; satirizante, e bombastica e pateta. E porque? porque os snrs. da opposição venceram a eleição; porque levaram á tribuna um seu deputado. E nem porisso se lembram de quem foi que lh'o levou, que foi uma hora infeliz do snr. Fontes; — consequencia talvez de algum ataque cerebral que lhe deu; não se pôde attribuir a outra cousa. Com os eleitores do governo é que portanto venderam.

Mas, de logares, a logares, segundo a indole dos influentes, variavam os procederes. Assim, por exemplo, em Requião.

Como terra abastada de certos fições e cavalheiros, e celebres por suas proezas, e accões, levaram tudo á urna. Naoute do dia vinte, arrazaram tudo com fogo; mas com um fogo de encomenda, que parecia feito em Paris. Muitas risadas, muitas palavradas, e até (se me não enganou) algumas orneadellas. O logar era proprio para isso; era n'um monte dos soltos....

Segundo o genio do planeta Marte, que regula n'este anno, não me admiro nada do occorrido.

Muitas desgraças — umas procedidas dos descarrilamentos da via ferrea, outras de construcções e desaterros de obras, e até de mordeduras de caes damnados e couces de asnos.

Segundo diz o Reportorio dos meus dez reis, os homens dotados da compleição que tem relação com Marte, são cáldos, seccos, promptos na ira e faltos de quietação; costumam, na maior parte, ser enganosos, infieis e amigos de praticar aventuras engraçadas.

Com pouco que desse ao planeta Marte, dava tudo quanto era mau aos taes Bernardos da opposição.

Não está má a graça.

Eu como não sou astronomico, por que não estudei para isso (e infelizmente para nada) nem tão pouco para liberal, não percebo as revoluções dos astros, e menos as dos liberaes.

D'estes só direi que sendo todos filhos do mesmo pae, sahiram bem diferentes nos genios; não falio de indole, porque creio ser em todos a mesma com poucas excepções. Juntos todos n'um monte, se lhes perguntar o que são em politica, respondem commumente: somos liberaes. Da mesma côr não. Eu sou regenerador, diz um; o outro, progressista; outro, constituinte, outro ainda, republicano. E até já ouvi a um que dizendo-se liberal, perguntado de que côr, respondeu: comunista. Este felizmente já morreu. Todas estas cores matisadas n'uma colcha faziam-na interessante.

E não será a colcha com que se cobre o chamado chefe do Estado? De certo que é: dormirá elle com satisfação debaixo d'ella? Se me não é difficil o aprecial-o, todavia deixo isso ao mesmo chefe. Ha de chegar o tempo de lhe ser necessario seguir as pisadas do ajuizado D. Amadeu, no reinado hespanhol. E se assim o fizer, provará o seu juizo.

Batem-se como leões uns contra os outros, chamam esbanjadores e ladrões uns aos outros, e, indo-se a vêr, tão bons são uns como outros. De economia publica não entendem patavina.

E era com o que eu lhe dava aos meus amigos Bernardos d'aqui quando me diziam: — votas no governo? No que me parece são concordes é na desmoralisação. Olhem se fizeram assim opposição ás expolições dos bens dos frades e da Igreja? Isso é progresso, dizem elles. O negocio mais serio é o da algi-beira.

Termino aqui porque vae já longa a minha digressão. E mesmo porque é vasta e difficil a materia para a razão e orthographia de um rustico lavrador como eu. A minha mente era só regeitar os foguetorios.

Ill.º snr. redactor do «Commercio do Minho». Muito me obsequia em deixar publicar esta minha humilde correspondencia no seu muito lido e accredi-

tado jornal, pelo que lhe ficarei perpetuamente grato.

De v. etc.

muito attento e criado obrigado

Requião, Quinta da Ribeira 30 d'outubro de 1878.

João Carneiro de Araujo Telles.  
(1170)

## BANCO DA COVILHA.

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital 3.000:000\$000 reis

1.ª emissão—reis 750:000\$000 dividido em 7:500 acções de 100\$000 reis cada uma.

Balanço em 30 de Novembro de 1878.

### Activo

Letras descontadas e a receber . . . . .	316:079\$716
Emprestimos s. penhores. . . . .	139:306\$820
Contas corrent. com caução . . . . .	332:765\$149
Effeitos depositados . . . . .	12:000\$000
Papeis de credito. . . . .	17:387\$800
Agencias no paiz. . . . .	23:247\$547
Ditas no estrangeiro. . . . .	7:898\$141
Diversos devedores . . . . .	5:815\$933
Mobilia e utensilios. . . . .	1:840\$304
Despezas d'installação . . . . .	2:525\$875
Caixa . . . . .	16:528\$121
Valores em liquidação. . . . .	6:698\$755
<b>Total</b>	<b>882:094\$161</b>

### Passivo

Capital . . . . .	750:000\$000
Fundo de reserva. . . . .	7:543\$745
Fundo para o edificio do Banco. . . . .	1:300\$000
Depositos á ordem . . . . .	41:724\$827
Ditos a prazo. . . . .	39:238\$140
Devidendos a pagar. . . . .	1:332\$500
Credores d'effeitos depositados. . . . .	12:000\$000
Diversos credores . . . . .	5:051\$820
Agentes no paiz. . . . .	1:056\$141
Agentes no estrangeiro. . . . .	268\$645
Letras a pagar. . . . .	4:000\$000
Contas interinas . . . . .	332\$606
Ganhos e perdas . . . . .	18:045\$737
<b>Total</b>	<b>882:094\$161</b>

Covilhã 30 de Novembro de 1878

Os Directores

Visconde de Morão.  
I. T. M. Megre Rijister.

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, em 30 de novembro de 1878.

### Activo

Caixa, dinheiro existente . . . . .	20:544\$875
Letras descontadas e a receber. . . . .	636:035\$322
Letras caucionadas com hypotheca sobre bens de raiz . . . . .	59:912\$000
Letras em liquidação. . . . .	6:608\$472
Letras protestadas . . . . .	3:476\$810
Titulos e obrigações a receber . . . . .	646\$142
<b>Emprestimos sobre penhores:</b>	
De acções deste Banco. . . . .	3:305\$000
De diversos objectos d'ouro e prata. . . . .	250\$000
Operações a longo prazo com hypotheca sobre bens de raiz. . . . .	13:526\$506
Acções de conta propria em numero de 325. . . . .	15:570\$000

Contas correntes com garantia

De acções deste Banco. . . . .	3:553\$000
De letras e cartas de credito . . . . .	5:752\$935
De vinhos . . . . .	700\$000
Agentes no paiz, dinheiro e letras a cobrar. . . . .	86:320\$455
Agentes no estrangeiro . . . . .	7:196\$857
Diversos devedores . . . . .	11:937\$299
Moveis e utensilios . . . . .	610\$400
Despezas de installação . . . . .	1:600\$000
<b>Total</b>	<b>877:243\$073</b>

### Passivo

Capital do Banco. . . . .	800:000\$000
Deposito á ordem. . . . .	283\$003
Deposito a prazo. . . . .	26:207\$267
Dividendos a pagar . . . . .	1:170\$500
Fundo de reserva. . . . .	9:420\$000
Quantia destinada para o imposto industrial. . . . .	5:300\$000
Reserva para prejuizos eventuaes. . . . .	4:000\$000
Ganhos e perdas. . . . .	30:862\$303
<b>Total</b>	<b>877:243\$073</b>

Villa Real, 3 de dezembro de 1878.

Os gerentes,

Joaquim José d'Oliveira Guimarães.  
Agostinho José da Costa.

**SAÚDE A TODOS** sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa fariinha de saúde,

## REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

6 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, diarréa, disenteria, colicas, tosse, asthma, bexigas, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:00 curas, comprehendendo n'ellas as da duqueza de Castlestuart, do duque de Pluskow, da marquezia de Brehan, de Lord Stuart, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 65:811.—Mr. A. Brunelière, cura, de uma dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n.º 62:476.—Sainte-Romaine-deslles (Saône-et-Loire. — Senhor. — Bemdito seja Deus! A Revalescière du Barry poz fim aos meus 18 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraquezas e de suores nocturnos.—J. COMPARET, cura.

Certificado n.º 69:719.—HYDROPSIA, RETENÇÃO.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.—LANGEVIN, cura.

Cura n.º 48:816.—Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer, Bonn, 19 de janeiro de 1855.—A Revalescière substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabethes, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarréas nas affecções dos rins e da bexiga, nas contrações e nas hemorroidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses na tísica.—Doutor RUD. WURZER, Membro de varias sociedades scientificas.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400; e de 12 kilos, 12\$000 rs.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a Revalescière chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.ª LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31,

32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rus de Souto.—Vianna do Castelo, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Fenafel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povea do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Conde, A. L. Maia Torr s. pharm.

## AGRADECIMENTOS

Antonio José Ribeiro Parada, residente na estrada de ferro de Cantagalho, estação de Macuco, Provincia do Rio de Janeiro, agradece penhoradissimo, as distinctissimas provas de interesse e affecto, que recebeu de muitas damas e cavalheiros d'esta cidade, quando em principios de setembro do corrente anno, se divulgou infundadamente a sua morte, e por esta occasião offerece a essas pessoas o seu limitadissimo valimento n'aquella Provincia.

(1168) Antonio José Ribeiro Parada.

## ANNUNCIOS

O abaixo assignado deseja saber como se chamam os irmãos de José Maria de Souza Araujo, tenente que foi do exercito de Angola,—fallecido em 1858 ou 1859.

Este official, que era natural de Braga, e filho de Custodio José de Araujo e de D. Agueda Thereza de Araujo, tem parentes em Braga?

Quem der esclarecimentos, para o Hotel Dous Amigos, obsequie o annunciante.

Braga, 15 de dezembro de 1878.

(1167) Luiz Maria de Souza Araujo.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

São convidados os snrs. socios da Associação Commercial, a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mez pelas 5 horas da tarde, para se deliberar conforme o requerimento assignado por 12 socios, para se representar ao governo de Sua Magestade, contra as ilegalidades praticadas pelo escrivão de fazenda d'este concelho, e para que o assumpto se torne bem esclarecido, pede-se a concorrência de todos os socios.

Braga 16 de dezembro de 1878.

O secretario da assembleia geral

(1169) José Antonio Rodrigues Braga.

## Arrematação voluntaria

Na rua de S. Marcos e casa da Assembleia Bracarense, ha para vender em hasta publica um magnifico piano vertical, de sete oitavas, da acreditada casa de Paris, Maugeot Frères & C.ª, e quasi novo. Póde ser visto e experimentado todos os dias até 15 do corrente mez, em que terá logar pelas doze horas do dia a arrematação na referida casa, e será entregue, quando convenha a quem maior lance offerecer. (2147)

## CONTRA A TOSSE

O Progressivo consummo, que diariamente vão obtendo os reboçados peitoraes balsamicos, é a mais evidente prova da sua efficacia. Preço:—caixa, 100 reis—pelo correio, 140.

Deposito principal, Pharmacia-Ricca—rua de Bomjardim, 370, á Cancellia Velha—Porto. (1166)

## LECCIONAÇÃO

Na rua Direita da Cruz de Pedra, n.º 38 lecciona-se PHILOSOPHIA, RHETORICA e FRANCEZ.

Habilita-se para exame.

# SINGER

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS

DA

Companhia fabril SINGER

17—rua de S. Vicente—17

BRAGA



# SINGER

As melhores machinas para costura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 282:812 machinas de costura!!! mais 20:496 que em 1876.

A Companhia Fabril



# SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de 500 reis semannas sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompto pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS



# SINGER

Para familias, alfaiates, costureiras, chapelleiros e sapateiros

A COMPANHIA FABRIL



# SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganado com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas, o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-succursal da

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

e nas casas estabelecidas em todas a capitães dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cathalogs illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

# SINGER

# COMMISSARIADO DE POLICIA

José Borges Pacheco Pereira de Faria, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Commissario de Policia Civil de Braga, por Sua Magestade Fidelissima que Deus guarde etc. etc.

Faço saber que em conformidade de determinações superiores, foram expedidas por este Commissariado de Policia as ordens necessarias para serem fielmente observadas as disposições do edital de 11 de julho de 1877.

## EDITAL

D. José de Menezes da Silveira e Castro, Marquez de Vallada e Conde de Caparica, do Concelho de Sua Magestade, Par do Reino, Official-mór da Casa Real Gram Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Gram Cruz e Balio da Ordem Hospitalreira e Soberana de S. João de Jerusalem, Comendador da Ordem de Christo, da Antiga e Esclarecida Ordem de Sant'Iago, do Merito Scientifico, Literario e Artistico e Governador Civil do Districto de Braga.

Tendo sido muitos os sinistros causados pelo fogo do ar, e sendo insufficiente a medida preventiva que se tem adoptado da fiança ás perdas e damnos, porisso que muitas vezes seria difficil ao dono d'um predio incendiado o justificar e provar todos os damnos e perdas occorridas pelo incendio, e sendo possivel reparar outros damnos causados na existencia ou na saude, tanto na d'alguns habitantes da casa incendiada, como nas pessoas que, ou por obrigação, ou pela mais louvavel dedicacão concorrem a prestar os convenientes e necessarios soccorros; e tornando-se porisso um dever da auctoridade administrativa o providenciar de modo que se evite tudo quanto possa pôr em risco a propriedade e a segurança de seus administrados e o alarme que sempre causam em uma povoação similhantes occorrencias; pelo presente alvará determino, que fica d'ora em diante prohibido o lançar fogo ao ar dentro das povoações d'este Districto, ou nas suas immediações, quando não seja a uma distancia tal, que não haja justificado motivo para receiar algum sinistro na proxima povoação, e que ainda n'este caso, não será permitido sem que previamente se tenha prestado a competente fiança aos damnos que se causarem, visto que ainda assim os póde haver.

E constando-me outro-sim que a dynamite está tendo muito emprego na fabricacão do fogo do ar e de bombas, e podendo muitas vezes resultar gravissimos prejuizos da applicação de similhante explosivo, porisso fica absolutamente prohibido que se queime fogo do ar ou bombas em qualquer local, dentro ou fóra de povoado, quando se empregue na sua composicão a dynamite; e do mesmo modo fica absolutamente prohibido lançar-se ao ar balões.

A dynamite está tambem sendo muito usada na pesca do peixe nos rios, causando immenso damno á criaçã, pois que a destroe completamente, e não sendo permitido pelo artigo 255 n.º 2 e 3 do Código Penal não só pescar com rede varredoura, mas além d'isso lançar nos rios, ou lagóas em qualquer tempo do anno, trovisco, barbasco, cóca, cal, ou qualquer material com que se mate o peixe, prohibo que com a dynamite se pesque nos rios ou lagóas.

Para constar mandei passar o presente alvará, cuja observancia e execuçã é commettida debaixo da mais rigorosa responsabilidade aos administradores do concelho do Districto a meu cargo, ficando os transgressores sujeitos ás penas legais.

Dada e passada sob o sello das armas d'este Governo Civil em Braga, aos 11 de julho de 1877. (Assignado) Marquez de Vallada.

Está conforme. Secretaria do Commissariado de Policia em Braga aos 9 de Dezembro de 1878.

O Commissario de Policia,

(2153)

José Borges Pacheco Pereira de Faria.

### L'ELEGANCE PARASSIENNE

PERIODICO O MAIS ELEGANTE E MAIOR DE TODOS OS DE MODA

1.ª Edição—Dois numeros por mez: numeros gravados, aguadas e moldes. —Um anno, 5\$200 reis—seis mezes, 2\$900 reis.

2.ª Edição—Cincoenta e dous numeros por anno: numeros gravados, aguadas e moldes cada mez. —Um anno, 11\$300 reis—seis mezes, 5\$700 reis.

NOTA—Edição especial para costureiras: 96 figurinos e numerosos moldes cortados de tamanho natural. —Um anno, 11\$300 reis

A administração do Commercio do Minho recebe as assignaturas.

### APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

Receberam grande sortimento de: Chapéus modelos para snr.ª e creança. Flores, plumas e cascos para chapéus. Malhas de lã para creança. Toucas para senhora e creança. Colarinhos e punhos. Colarinhos de bretanha de linho para militares, duzia a 1\$000 e 1\$200 rs. Meias de lã em cores. Copos, calices e garrafas. Jarras de diferentes qualidades. Faqueiros para mesa. Machinas para fazer a barba, a 700 rs. Chavenas e pires. Oleados para mezas. Serviço para quarto.

#### PREÇOS FIXOS

Vendas a dinheiro.

ALUGAM-SE as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22. (981)

#### COFRE DE FERRO

Quem o tenha para vender, falle na rua Nova n.º 4.

#### PIANOS USADOS

Pianos de mesa construcção a mais solida, e de 7 oitavas completas, tendo sido seu custo vindos da fabrica a 80 e 100 libras; quem pretender comprar falle com o servo do Sacramento da Sé que indica quem os vende, hoje por muito menos de metade. (2161)

#### DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Amaro da Sé Primaz, tem para mutuar, a quantia de 500\$000 reis. (2065)

#### COSINHEIRO

No Collegio dos Orphãos precisa-se de um cosinheiro e de um ajudante de cozinha. Quem pretender, falle no mesmo Collegio. (2124)

#### Dinheiro a juro

Ha na confraria de Santo Antonio da Praça Municipal a quantia de 650\$000 reis para mutuar. O secretario—Padre Francisco Maria. (2117)

#### PURO VINHO DO DOURO

Luiz Pinto da Canha e Sousa, tem á venda a 60 e 70 reis, na rua do Farto n.º 9 e 9 A. (Traz da Sé). (2169)

# GRANDE RIFA LOTERICA

QUE SE EXTRAIRÁ POR MEIO DA

## LOTERIA EXTRAORDINARIA DE HESPAÑIA

DE 23 DE DEZEMBRO DE 1878

### PROSPECTO DOS PREMIOS

- 1 de Um piano, novo e garantido, do conhecido auctor «Gaveau», modelo n.º 1, com o n.º 8612, comprado e depositado no muito acreditado armazem da viuva de José de Mello Abreu, para o bilhete que contiver o numero em que sahir o primeiro premio de 2.500.000 pesetas.
  - 1 de Uma nova e excellente machina de costura, para familia, do afamado auctor «Singer», para o bilhete que contiver o numero em que sahir o segundo premio de 1.250.000 pesetas.
  - 1 de Um relógio d'ouro, experimentado, para homem, do fabricante «Julien Geneve», com uma excellente caixa d'ebano, para o bilhete que contiver o numero em que sahir o terceiro premio de 750.000 pesetas.
  - 2 de Um par de castiças de prata, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 2 premios de 250.000 pesetas.
  - 4 de Uma duzia de colheres de prata, para chá, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 4 premios de 125.000 pesetas.
  - 20 de Um talher de prata, composto de faca, garfo e colher, com a competente caixa, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 20 premios de 50.000 pesetas.
  - 30 de Uma bolsa de prata, para homem ou senhora, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 30 premios de 25.000 pesetas.
  - 40 de Uma entrada para a Habilitação Lotérica, com direito a uma cautela de 600 reis, em séries de 6 loterias, no valor cada entrada, de 3\$600 reis, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos 40 numeros cujas 3 ultimas letras sejam iguaes ás 3 ultimas letras do numero em que sair o premio de 2.500.000 pesetas
- 99 premios.

CADA BILHETE PARA ESTA RIFA CONTÉM 20 NUMEROS E CUSTA 700 REIS

Os premios annunciados n'este prospecto, acham-se desde já patentes no Estabelecimento de Loterias, de Lourenço Marques d'Almeida, na rua das Flores n.º 112, para onde deve ser dirigida qualquer encomenda de bilhetes.

N.º. A quem comprar de 5 bilhetes para cima, concede-se o abatimento de 10 por cento. (2100)

PAQUETES A VAPOR PARA OS PORTOS DO BRAZIL E REUNIDA AFRICA  
 TAGUS sahirá em 13 de Dezembro, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.  
 GUADIANA sahirá em 28 de Dezembro para Pernambuco, Macaé, Rio de Janeiro e Santos.  
 Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.  
 Para mais esclarecimentos, o agente GUILHERME C. TAIT, PORTO, rua dos Ingleses, 23, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.  
 Em Braga, João Manoel da Silva Guimarães.

### CONTRA TOSSES.

Os Rebuçados mytilicos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicolosas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis. Unico deposito no Porto. PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227.

Unico deposito em Braga, PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (2080)

## MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer salias, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

#### Dinheiro sobre penhores

Na Caixa Penhorista Bracarense, rua de D. Gualdim, ao pé da Roda, dá-se dinheiro sobre prata, ouro, joias, roupas e outros mais objectos que tenham valor de cinquenta mil reis para cima; tem grande abatimento nos juros.

Acha-se aberta desde as 7 horas da manhã até ás 8 da noite.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.